O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã: Tempo nublado com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste moderados.

MÁXIMA 24.3
MÍNIMA 17.2

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS
DUAS SECÇOES

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$..... 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Lloyd Brasil", às 9 hs.; "Farrapo", às 17 hs.; "Pirineus", às 16 hs.; "Lloyd Guatemala", às 7 hs.; "Del Santos", às 10 hs.; "Georgie F. Andreades", às 8 horas; "Atlanta", às 7 horas.

ANO XXXI — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 22 DE OUTUBRO DE 1949 — N. 9.046

APROVADO PELO GABINETE BRITANICO O NOVO PROGRAMA DE AUSTERIDADE

Protesto do Brasil

LAKE SUCCESS, 21 (UP) — O delegado do Brasil, senador Ivo d'Aquino, acusou a Grã Bretanha, França e Africa do Sul de violar a carta das Nações Unidas e de ameaçar o sistema internacional de fideicomisso como consequencia da política que, disse, esses países puseram em prática ao incorporar às suas colonias os territorios que lhes foram confiados em tutela.

A Carta das Nações Unidas permite às potencias coloniais o estabelecimento das chamadas "uniões administrativas" entre as colonias e territorios sob sua tutela, porem lhes é proibido organizar uniões politicas ou federações.

O senador brasileiro disse que algumas das uniões administrativas existentes são de natureza politica e que existe uma tendencia a absorver os territorios sob tutela.

Indicou que o Conselho de Fideicomisso devia evitar essa tendencia e insistiu em que se não for solucionada a situação todo o sistema de fideicomisso ficará destruido.

Condenados os 11 leaders do Partido Comunista dos EE. UU.

Cinco anos de prisão e multa de 10.000 dollars — Apenas Robert J. Tompson teve a pena dimuida para três anos — As razões do juiz Harold Medina

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O juiz federal Harold Medina condenou os onze leaders do Partido Comunista dos Estados Unidos, à prisão, por conspirar, pregar e advogar a derrubada do governo dos Estados Unidos. Todos, com excepção de Robert G. Thompson, foram condenados a cinco anos de prisão e multa de 10.000 dollars. Thompson foi condenado a tres anos e a essa mesma multa.

Com o veredito condenatorio e a sentença desses onze homens, agora permaneceram em liberdade 2 membros do alto comando comunista norte-americanos: William Z. Foster, presidente nacional, em liberdade sob fiança, devido ao seu estado de saude que o impede de submeter-se a processo e Elizabeth Guerley, que foi nomeada para o Comité Nacional, depois de iniciar-se o processo contra os outros dozE.

Medina explicou que condenava Thompson a apenas tres anos de prisão, tomando em consideração que ele havia sido condecorado com a Cruz de Serviços Relevantes durante a campanha de Buna, na Nova Guiné.

OS CONDENADOS

Os condenados são os seguintes: Engene Dennis e John Gates, diretores do "Daily Worker", orgão do Partido Comunista; Benjamin J. Davis, vereador por Nova York; Jack Becker, diretor da Educação Nacional; Henry Winston, secretario Nacional de Organização; John Williamson, secretario de Trabalhos; Gilbert Green, presidente da secção de Illinois; Carl Winter, presidente da secção de Michigan; Guss Hall, presidente da secção de Ohio e Irving Potash, vice-presidente do Sindicato Internacional de Peleteiros, alem de Thompson, já referido.

Ao sentencia-los a cinco anos de prisão, Medina aplicou a pena maxima autorizada pela lei sobre conspirações, que acaba de ser modificada. O procurador federal havia pedido o maximo de dez anos, em conformidade com os termos da lei á época em que se iniciou o processo.

Medina foi chamando os acusados um a um, pelos seus nomes, ao pronunciar as respectivas sentenças, mas quasi diz que, embora se tenha adstrito aos novos termos da lei, "teria pensado em penas maiores do que cinco anos, caso não tivesse havido modificações nos termos da lei".

PEDIU O MAXIMO DE DEZ ANOS

McGohey, o procurador federal, ao recomendar a aplicação do grau maximo de dez anos, disse que o fazia "particularmente em vista da ameaça formulada por Dennis de que qualquer que fossem as sentenças os condenados continuariam advogando a causa dos principios marxistas leninistas" e que o juri foi de opinião que esses principios propugnam pela derrubada do governo norte-americano.

Quando Medina perguntou aos réus se tinham alguma coisa a declarar, Dennis disse que "o julgamento foi dominado pelo pensamento fascista" e que a nação "recordará com vergonha e indignação" aquele julgamento. "Não somos nós, mas os homens de Wall Street e seus testas de ferro que conspiram contra a carta dos direitos civicos para implantar um estado de policia e desencadear uma monstruosa violencia de uma guerra atomica". E concluiu: "Continuaremos propugnando nossas crenças e os ideais do marxismo leninismo e do socialismo cientifico".

Davis, vereador por New York de raça de côr, que havia reclamado em vão que lhe fosse permitido fazer sua propria defesa, aproveitou o ensejo de Medina para formular suas declarações, e disse que o "unico efeito" do julgamento era pôr em cheque a carta dos direitos civicos, para que "todo o povo dos EE. UU se veja reduzido á condição secundaria do negro norte-americano".

A DEFESA APELOU

Medina indeferiu o pedido de que fossem arbitradas fianças depois que McGohey recordou que Gerhart Eisler, destacado comunista internacional, havia burlado a fiança de 20.000 dollars, afastando-se do país para evitar a sentença de prisão. Indiretamente sugeriu que os reus presentes poderiam fazer o mesmo.

Medina deu por encerrada a audiencia aos 24 minutos da tarde e os sentenciados voltaram á prisão. Dois dos advogados de defesa anunciaram imediatamente que apelarão das sentenças e 26 minutos depois apresentavam notificações de apelação contra a sentença condenatoria, para a Corte Federal de Apelação.

UM SENHOR DE ENGENHO DE PERNAMBUCO EM WASHINGTON — Após a demonstração de televisão em cores, proporcionada pela R. C. A. Victor ao diretor do Diarios Associados e seus convidados, nos Estados Unidos, o embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, levou-os a um jantar íntimo no palacio brasileiro em que ele reside, em Washington. Tanto para os brasileiros, como para os norte-americanos que se sentaram à mesa do ilustre diplomata, esse foi um momento de inexcedivel prazer, dificil de ser esquecido. Esse Nabuco de hoje é um perfeito continuador, em tudo e por tudo, marcante na vida do Brasil, mas sempre como pernambucano da mais pura cepa. Nabuco e bom pernambucano, portanto, o nosso embaixador em Washington, longe de deixar-se assimilar ali pelos hábitos e costumes dos americanos do norte, o que fez foi plantar um pedaço de sua propria terra natal, com todos os seus traços mais característicos, nos terrenos vizinhos da Casa Branca de Truman. Vive-se nos salões da Embaixada exatamente como em Pernambuco nos tempos do apogeu dos grandes enganhos e seus grandes senhores. As louças, da coleção particular do sr. Mauricio Nabuco, são as mesmas. São as mesmas as belas baixelas, os pratos tipicos e os doces que se saboreiam, bem como e sua maneira pessoal de ser, repassada de genil lezas e finuras que nos salões modernos já não têm o mesmo qué senhorial de antes. Na fotografia acima ve mos o embaixador do Brasil em Washington, ao lado do sr. M. Brunet, da R.C.A. Victor, e iluminando-os um velho e ilustre candelabro de prata, que veio dos antigos senões da casa grande pernambucana dos Nabuco.

Corte de um bilião de dollars nas despesas governamentais

Todas as familias inglesas serão atingidas pelas medidas excepcionais tomadas pelo governo com o objetivo de conjurar a crescente crise economica

LONDRES, 21 (UP) — O gabinete britânico aprovou o novo programa de austeridade que, segundo esferas autorizadas, dispõe sobre a redução de cerca de um bilião de dollars nos gastos do governo, o que imporá novas restrições a todas as familias britânicas. Informou-se que os alimentos, a gasolina, obras, fumo, programa de saude e alojamento, e ainda a defesa nacional, serão afetados pelo esforço do governo para solucionar a crise economica.

O gabinete, em sessão celebrada esta manhã, aprovou o novo programa de austeridade, que se tornou necessario pela desvalorização da libra esterlina e pela ameaça de inflação surgida em consequencia dessa medida. Este grupo de ministros cujos departamentos foram mais afetados pelas medidas econômicas, foram chamados ao gabinete do primeiro ministro Attlee, em Downing Street 10, para outro entendimento. Os ministros que foram chamados por Attlee eram o chanceler Ernest Bevin, o ministro da Saude, Aneurin Bevan, que tambem dirige o programa de alojamentos, o ministro da Defesa, A. V. Alexander, o dirigente parlamentar trabalhista, Herbert Morrison, o ministro da Agricultura, Tom Williams, o ministro dos Abastecimentos, George Strauss, o ministro das Obras Publicas, Charles Key, o ministro dos Alimentos, John Strachey, o ministro dos Combustiveis, Hugh Gaitskell, o ministro dos Transportes, Alfred Barnes, e o ministro dos Seguros, James Griffiths.

TRES HORAS DE DEBATES

A aprovação do novo programa de economias, que causou sérias divergencias entre alguns membros do gabinete, foi conseguido numa reunião de três horas de duração. A despeito de que, em virtude da campanha para "economizar dollars", se espera que ocorra a escassez de certos alimentos e de gasolina, assegurou-se ao povo que não será imposto o racionamento de roupas.

O secretario do Comercio, Harold Wilson, deu á publicidade uma declaração dizendo que as versões publicadas pela imprensa de que seria restabelecido o racionamento de roupas eram "totalmente infundadas." Por sua vez, o ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps, em vista das constantes notícias de que ele se encontrava enfermo e talvez fosse forçado a renunciar, desmentiu oficialmente esses boatos. Tanto Cripps como o ministro da Saude, Aneurin Bevan, eram partidarios da realização das eleições no outono, dizendo-se que estavam desgostosos pelas medidas economicas adotadas pelo Gabinete.

TOQUES FINAIS

Attlee advertiu a todos os funcionarios interessados de que deviam guardar o maior segredo sobre o programa de economias, até que este seja apresentado, segunda-feira, perante a Camara dos Comuns.

Depois de uma segunda reunião com os ministros, Attlee partirá para sua residencia campestre, onde dará os toques finais ao discurso em que explicará o programa, a ser irradiado segunda-feira á noite.

"INIMIGO INSIDIOSO"

LONDRES, 21 (U. P.) — O marechal de campo Visconde Montgomery disse ao povo britanico que o mesmo não está trabalhando com suficiente energia. Salientou que "estamos" a ponto de um inimigo mais insidioso que Hitler ou Napoleão, que introduz a debilidade em nós proprios, e esquecemos temporariamente como sair das nossas dificuldades".

Montgomery, presidente do Comité de Defesa da União Ocidental e o homem que inclinou a balança a favor de Grã-Bretanha em El Alamein, durante a guerra mundial, falou durante a reunião dos veteranos da batalha de El Alamein. Disse que o maior perigo interno da Grã-Bretanha é a tendencia dos britanicos em "desvalorizar-se" e submeter-se ás condições e imposições que os cercam e ao aceitar niveis menores de lucros e a austeridade como seu objetivo.

O marechal exortou os seus companheiros de armas a lutar pelo sistema inglês de vida e a "trabalharem e viverem por ele resistindo ativamente a qualquer grupo de homens ou circunstancias que os ameaçarem".

Disse que o sistema inglês de vida "é o trabalho duro com recompensa adequada e a prosperidade para todos, leis baseadas no codigo moral, liberdade de expressão e o direito de o individuo viver sua vida dentro da lei". Salientou que o unico remedio para os males atuais da Grã-Bretanha é "um bom dia de trabalho em troca de uma boa recompensa".

Winston Churchill esteve presente e Montgomery a ele se referiu como "o maior inglês de nossos dias e dirigente de extraordinario exito da nossa nação na hora do perigo".

Detidos todos os membros da missão russa

WASHINGTON, 21 (INS) — O procurador geral McGrath anunciou hoje que havia sido instaurado um processo contra a "Amtorg" tradicional corporation", que é a agencia de compras do governo soviético, e contra seis de seus funcionarios, sob a acusação de violar a lei sobre o registro dos agentes estrangeiros.

A "Amtorg" e os seis funcionarios são acusados de não se terem registrado como agentes da União Soviética nos Estados Unidos, de conformidade com o que requer a lei. Na acusação, apresentada á Côrte Federal do Distrito da Columbia, figuram os seguintes pontos: 1.° — Desde o dia 1.° de Outubro de 1946, a "Amtorg" tem operado nos Estados Unidos como agente do governo soviético" e "recolheu informações para a União Soviética e as transmitiu a Moscou". 2.° — A "Amtorg" desembolsou dinheiro "em cumprimento a ordens ou a pedido, ou sob a direção do governo da URSS".

O procurador McGrath diz que os agentes do F.B.I. detiveram hoje, em Nova York, cinco dos seis funcionarios russos acusados. O sexto deles se encontra, atualmente, na Russia. A prisão dos cinco acusados foi efetuada por dez policiais, na sede da "Amtorg", em Nova York, sendo eles levados para o edificio federal daquela cidade. Cada um destes acusados, se considerados culpados, poderão ser condenados a uma pena maxima de prisão de 5 anos e multa de 10.000 dollares. A propria "Amtorg" poderá ser multada em 10.000 dollares.

ADVERTENCIA AOS SOCIALISTAS

Indecisos quanto ao modo de participar do gabinete Mayer

Não conseguiu o "leader" radical até agora convencer a maioria dos correligionarios de Leon Blum — Ameaça cindir-se a atual maioria governamental — Nova reunião

PARIS, 21 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. René Mayer, preveniu aos socialistas dissidentes de que deveriam tomar uma decisão amanhã quanto a se participarão em seu governo, anunciando que no caso de uma decisão contrária renunciará ao seu cargo. Disse que nenhum outro radical socialista aceitará a incumbencia de formar novo Gabinete.

O novo presidente do Conselho de Ministros dirigiu um categórico "ultimatum" aos socialistas depois que estes estiveram reunidos em sessão secreta esta tarde durante duas horas depois de um dia de indecisão.

Mayer contou com o apôio de mensagem de seu próprio partido aos socialistas, na qual também eram informados que teriam prazo para uma decisão até ao meio dia de amanhã.

Isto elimina a possibilidade contemplada por alguns socialistas de que o ex-chefe do governo, sr. Henri Queuille procurará formar novo governo "exclusivamente radical".

DECISÃO FINAL

Mayer abrigava a esperança de formar um Gabinete, esta noite.

Ontem á noite os socialistas estavam divididos quanto ao voto de Mayer no voto de confiança da Assembléia Nacional. Finalmente por 65 votos contra 56, os socialistas decidiram votar em Mayer, mas deixaram pendente a decisão de participar no Gabinete.

Um setor ligeiramente da ala esquerda do Partido se opunha energicamente a participar no Gabinete de Mayer por não ter que assumir responsabilidade em programa de preços e salários, que foi rejeitado unanimemente pelos sindicatos operários que o consideraram inadequado.

Os socialistas também se mostraram descontentes pela cautelosa negativa de Mayer de prometer aumento de salários aos empregados nacionais para o ano próximo, a menos que tais aumentos possam ser compensados por economias nas verbas governamentais. Os funcionários subalternos e menores do governo formam, por tradição, o grosso do Partido Socialista francês e os socialistas temem defecções em grande escala em suas fileiras, se identificaram com Mayer no caso dos salários.

LONGAS ENTREVISTAS

O grupo parlamentar socialista e o comité executivo realizaram longas conferencias no curso da manhã e tarde de hoje.

Foi dito que o grupo parlamentar tinha maioria favoravel ao governo, enquanto que o Comité Executivo estava dividido em sentido inverso.

As primeiras horas da tarde, Mayer chamou ao seu gabinete o secretario do Partido Socialista, sr. Guy Mollet, com quem conferenciou durante longo tempo. Depois visitou ao ex-chefe do governo, sr. Leon Blum, décano do Partido Socialista, e solicitou sua intervenção.

No entanto, Blum não se manifestou partidario da participação de sua agremiação politica no Gabinete Mayer.

Um grupo parlamentar socialista iniciou nova reunião e poucos minutos depois participava na mesma o Comité Executivo em sessão conjunta.

Por seu turno, os radical-socialistas decidiram marcar uma reunião para as onze horas da manhã, a fim de receber uma resposta dos socialistas. Aparentemente a decisão eliminou toda a possibilidade de Mayer completar o Gabinete esta noite, como se espera.

A conferencia dos socialistas foi interrompida ás 8,10 horas da noite, sem qualquer decisão, ficando marcada nova reunião para as dez horas de amanhã. No entanto, uma delegação presidida por Mollet visitou Mayer esta tarde, uma vez mais, possivelmente visando ganhar tempo e para solicitar "maiores informações" sobre seu programa.

A RUSSIA É A ÚNICA POTENCIA IMPERIALISTA DE NOSSO TEMPO

NEW YORK, 21 (AFP) — "A Russia é a potencia imperialista de nosso tempo, que procura estender seu dominio por toda parte onde pode, que semeia a confusão e provoca a desagregação em todas as partes do mundo fora de sua porta" — declarou á noite de ontem o sr. Dean Acheson, em discurso pronunciado no jantar anual da Fundação Alfredo Smith.

A respeito da politica estrangeira, o secretario de Estado fez um apelo á compreensão, pela opinião publica, dos grandes problemas que interessam essa politica, porque, disse ele, são cidadãos que "agem por intermedio da opinião publica, e através do Congresso decidem das grandes linhas de nossa politica e decidem igualmente se essa politica deve prosseguir ou parar."

— "O Departamento de Estado deve permanecer junto do povo e lhe comunicar os fatos de que ele tem necessidade para formar seu julgamento — acrescentou Acheson. — O Departamento de Estado não deve ter medo de dizer a verdade, mesmo se ela for dolorosa, como foi a caso do Livro Branco sobre a China."

Após ter exposto os dois principios capitais que, na sua opinião, devem ser a base dos assuntos publicos, Acheson tratou dos problemas do dia:

— "Uma serie de problemas nasceu da conduta, nos assuntos internacionais, da União Soviética, potencia agressivamente imperialista de nosso tempo, procurando estender seu dominio por toda parte onde pode atingir e semear confusão, ou provocar a desintegração onde seu dominio não pode exercer-se."

— "Mas — prosseguiu Acheson — há uma segunda serie de problemas cuja existencia é independente da Russia. São os problemas economicos, sociais e politicos que se apresentam como na Europa, em consequencia da desorganização causada pela guerra e mudança das relações com outras partes do mundo, como na Asia, por exemplo, em virtude do grande sonho dos povos que provocou uma nova repugnancia contra a aceitação da pobreza e fome, e uma consciencia de independencia nacional." Acheson acrescentou: "Vê-se imediatamente que essas duas categorias de problemas estão em correlação. O avanço imperialista soviético na Europa Oriental ou Asia, pela não somente essas regiões, mas tambem suas relações com as outras nações. Tambem o êxito ou fracasso da parte do mundo livre em adquirir força e estabilidade, afetam a direção e a forma dos assaltos soviéticos. Assim, poucos problemas estão isolados. A maioria faz parte de um mosaico muito complicado."

Reunião em Paris dos diplomatas norte-americanos

PARIS, 21 (U.) — Cinco embaixadores, um alto comissario e vários técnicos e diplomatas dos EE. UU. reuniram-se hoje nesta capital, para a maior assembléia de enviados norte-americanos desde a guerra.

Compareceram á primeira das duas conferencias desses diplomatas nas embaixadas americana aqui e senhores David Bruce, embaixador na França; Lewis Douglas, embaixador em Londres; almirante Alan Kirk, embaixador em Moscou; James G. Dunn, embaixador na Italia, e Averell Harriman, embaixador itinerante do Plano Marshall. Os demais foram os senhores John McCloy, alto comissario dos EE. UU. na Alemanha; George Perkins, assistente do secretario de Estado para assuntos europeus; Charles Bohlen, ministro americano em Paris, Douglas McArthur (sobrinho do general); vice-diretor da Divisão Europeia do Departamento de Estado, e Robert Joyce, do Departamento de Estado.

Nem os embaixadores, nem os demais participantes da conferencia, quiseram revelar os objetivos especificos da mesma.

Um porta-voz disclarou:

"A reunião tem lugar numa importante ocasião e há muito a discutir.

Diversos dos embaixadores aqui presentes tomarão parte n as reuniões que se darão em Londres na proxima semana e das quais participarão os chefes das missões diplomáticas norte-americanas nos países da Europa Oriental.

Ameaça da URSS à supremacia dos EE. UU. no campo atômico

CHICAGO, 21 (AFP) — Dentro de dois anos os sovieticos terão descontado o atraso sobre os Estados Unidos em materia de atomica, afirmou um dos primeiros cientistas dos Estados Unidos, o dr. Harold Urey, que descobriu a "agua pesada", pioneiro da fabricação da bomba atomica e Premio Nobel de Fisica.

Essa declaração de Uley se encontra no "Boletim dos Cientistas Atomicos".

Segundo o dr. Uley a produção de bombas atomicas nos Estados Unidos diminuiu consideravelmente faz algum tempo, ao passo que os sovieticos empregam um ritmo comparavel ao esforço de guerra maximo dos Estados Unidos.

Na opinião do cientista o programa atomico norte-americano é ineficaz e prejudicado por numerosos entraves.

"As estreitas regras de segurança" ou "as acusações de possuir tendencias comunizantes", declarou ele, provocaram numerosas demissões de excelentes cientistas atomicos "grandemente desgostosos".

"Tendo em vista que a Russia pode fabricar a bomba em tempo assim tão curto — disse ainda o dr. Uley — é evidente que faz progressos comparaveis aos que fizemos durante a guerra. Poderia construir um stock de guerra em tempo relativamente curto. Digo que dentro de cerca de dois anos terão alcançado os Estados Unidos. Considero a posse da bomba atomica pela Russia como um fato excessivamente ameaçador".

OUTRO DEPOIMENTO

Outro cientista, o dr. Frederick Seitz, professor de Fisica da Universidade de Illinois, escreveu no mesmo numero do "Boletim" que existe "uma grande possibilidade de que os russos ultrapassem os Estados Unidos em materia de produção e energia atomica em geral.

Seria bem melhor dar toda a nossa atenção na obtenção de novos metodos — disse ainda o dr. Seitz. — Acredito que os russos organizarão brevemente stocks de bombas atomicas numa cadencia consentemente limitada pelo seu acesso ás fontes de materias primas".

Aiudindo, finalmente á defesa contra a bomba atomica, o professor Eugenio Ravinovi, editor do "Boletim" escreveu que a melhor defesa contra a bomba atomica é o pessoa se encontrar nouira parte quando ela explodir e que os russos estão bem melhor colocados que os Estados Unidos. tendo em vista que é muito mais simples dispersar uma população e industrias num Estado onde reina uma policia impiedosa e habitado por uma população disciplinada e acreditando cegamente nas doutrinas que lhe foram inculcadas".

CLIMA DE SANATORIO

ASSIS CHATEAUBRIAND

NOVA YORK, 19 — Deixei para examinar a situação do Brasil em materia de cambio e de divisas fortes para os derradeiros dias de minha permanencia em Washington e Nova York. Só depois de suficientemente ambientado, tendo visto pessoas de diferentes categorias do mundo dos negocios, me fôra possivel dar uma impressão de conjunto acerca do nosso panorama cambial. Não bastava ver apenas Nova York. Era indispensavel tambem sentir o pulso de Washington, que no final de contas é a capital do país, onde por certo repercutem tambem as medidas dos paises estrangeiros, tomadas no mesmo terreno financeiro.

Não resta duvida de que a nossa situação de cambio inspira agora mais confiança ao mercado americano do que há seis meses atrás. Os exportadores já propõem negocios para colocação de produtos a prazos mais largos, certos de que as liquidações em dollars se farão, como estão sendo feitas, regularmente, agora. Estão a aparecer os resultados positivos das providencias tomadas pelo governo brasileiro, no sentido de restringir tudo quanto se apresente como voluptuario nas importações feitas em dollars, francos suiços e outras moedas da mesma forte sonoridade.

Prefiro dar a palavra aos algarismos. Estes são mais veementes do que as palavras. Enquanto que, em junho, nossa importação dos Estados Unidos fôra de 14.300 milhões de dollars, em setembro já roiam para 35 milhões, tendo em julho caido para 27 milhões apenas. Esses dados foram apurados em faturas legalizadas nos diversos consulados brasileiros, compreendidos tanto o valor das mercadorias, como os fretes e outras despesas.

Dir-se-á que a cifra continua elevada. Mas, isto ainda é o produto de licenças antigas, quando a Carteira de Importação e Exportação não resolvera agir com o rigor dos ultimos meses. Seus prazos de vigencia só agora se estão vencendo. Como conhecimento que tiveram, por exemplo, os importadores, no Brasil, de materias primas, para artigos farmaceuticos, que essas mercadorias passariam ao regime de licença previa, todos procuraram cobrir-se para o futuro. Tambem os importadores de avela e outros artigos alimenticios fizeram outro tanto. Eis o que explica estarmos ainda altos, como entrega de dollars por conta das importações dos Estados Unidos. O governo, em setembro, importou 14 locomotivas, pelo porto de Baltimore, para a Rede Cearense. Tudo isto são cargas que pesam nas contas das despesas em dollars. Conversei com os "tops" dos maiores bancos americanos que têm negocios com o Brasil. Eles me afirmaram que a situação é bem mais folgada. Tiram-se os atrasos cada vez mais depressa. Pagam-se com mais celeridade os titulos atrasados. Renasce a confiança.

O sr. Courand, adido comercial da Embaixada americana no Rio, deu ao "Journal of Commerce" uma entrevista bastante encorajadora para os americanos. Ele anunciou que os pagamentos em atraso estão sendo feitos em ordem cronologica, sendo que a pauta das importações chamadas especiais estará limpa até dezembro. As licenças, acentuou, estão sendo concedidas, daqui por diante, na última média de venda dos dois anos anteriores.

Os conceitos do agente comercial dos Estados Unidos vieram corroborar o que temos tido nas rodas financeiras de Nova York e Washington. A carteira de cambio do Banco do Brasil entrou em clima de sanatorio. E' um ozona de Campo do Jordão o que ali se respira e o efeito do ar salubre da rua 1.° de Março se reflete aqui. Sabemos que existem abundantes oferecimentos de credito ao ministro da Fazenda, para comprar equipamentos industriais e outros serviços do governo, com financiamento em mais largo tempo.

Truman fará uma declaração importante

WASHINGTON, 21 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o discurso que pronunciará o Presidente na proxima segunda-feira, em New York, por ocasião de se colocar a primeira pedra da sede permanente das Nações Unidas, constituirá uma declaração da maior importancia em materia de politica exterior.

FASANELLO HOJE
VENDERA' NOS
CLASSICOS 2 MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147